

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 6

14 setembro . 2020

Universidade de Évora



RICARDO AGAREZ PREMIADO COM BOLSA DO ERC

O arquiteto e historiador da arquitetura e cidades Ricardo Agarez, professor no Departamento de Arquitetura, investigador no CIDEHUS e membro do Conselho da European Architectural History Network, é o Investigador Responsável pelo projeto ReARQ.IB, vencedor de uma bolsa Starting Grant do Conselho Europeu de Investigação (ERC), no valor de aproximadamente um milhão e meio de euros. **p. 2**

UÉ DESCOBRE NOVA ESPÉCIE DE PLANTA

A *Helosciadium milfontinum*, assim foi designada, é uma planta endémica, rara e fortemente ameaçada. A planta cresce nos charcos temporários e encontra-se restringida a nível mundial a pequenas áreas da Costa Vicentina. **p. 3**

UÉ OFERECE CURSOS DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES

Esta oferta de formação pedagógica visa potenciar a qualidade e a excelência do ensino, bem como aperfeiçoar as formas de trabalho em diferentes domínios. **p. 3**

RESIDÊNCIA CEDIDA

A residência universitária Manuel Álvares, situada na periferia do Centro Histórico da cidade de Évora, será o local onde ficarão temporariamente alojados os utentes do lar da Quinta da Sisuda, onde foi detetado, no final da semana passada, um surto de COVID-19. **p. 4**

RICARDO AGAREZ PREMIADO COM BOLSA DO ERC

O arquiteto e historiador da arquitetura e cidades Ricardo Agarez, professor no Departamento de Arquitetura, investigador no CIDEHUS e membro do Conselho da European Architectural History Network, é o Investigador Responsável pelo projeto ReARQ.IB, vencedor de uma bolsa Starting Grant do Conselho Europeu de Investigação (ERC), no valor de aproximadamente um milhão e meio de euros.

A ERC Starting Grant atribuída ao professor Ricardo Agarez é uma das seis concedidas nesta edição a investigadores baseados em Portugal e uma de apenas

três atribuídas, a nível europeu, a projetos no domínio da história da arquitetura e do ambiente construído. Esta é ainda a primeira vez que o ERC financia um projeto neste domínio em Portugal, em qualquer programa do Conselho (Starting, Consolidator, Advanced, Proof of Concept e Synergy Grants) desde a sua criação em 2007, sendo este o primeiro projeto premiado pelos programas ERC no qual a Universidade de Évora é a instituição de acolhimento.

Num contexto em que os recursos materiais e económicos disponíveis são cada vez mais escassos e têm de ser racionalmente utilizados, a readequação e revalorização de edifícios existentes é uma prioridade relativamente à construção nova. Compreender a arquitetura que dá forma ao nosso quotidiano dá poder às nossas comunidades - permite-lhes tomar decisões informadas sobre o que manter, reutilizar e substituir; sobre como atualizar e aperfeiçoar os seus edifícios, é este o objetivo do projeto ReARQ.IB "Built Environment Knowledge for Resilient, Sustainable Communities: Understanding Everyday Modern Architecture and Urban Design in the Iberian Peninsula (1939-1985)", a desenvolver ao longo de cinco anos por uma equipa internacional liderada por Ricardo Agarez na Universidade de Évora.

Com uma taxa de aprovação de 13% nesta edição, o programa de bolsas Starting Grants do ERC distinguiu um conjunto diversificado de cientistas de 40 nacionalidades, cujos projetos estarão baseados em 25 países europeus. Estima-se que os projetos agora financiados permitirão criar 2500 postos de trabalho para investigadores pós-doutorados, estudantes de doutoramento e outros, nas instituições de acolhimento. As bolsas Starting Grant do European Research Council fazem parte do programa de Investigação e Inovação da União Europeia, Horizonte 2020.

O Conselho Europeu de Investigação, criado em 2007, é a principal organização europeia de financiamento de investigação avançada de excelência. Cada ano, seleciona e apoia os melhores e mais criativos investigadores de qualquer nacionalidade e idade, para dirigir projetos baseados na Europa. O ERC oferece quatro tipos de programas principais: Starting, Consolidator, Advanced e Synergy Grants. Com o esquema adicional Proof of Concept, o ERC apoia projetos que visam encurtar a distância entre a investigação pioneira e a comercialização.



UÉ DESCOBRE NOVA ESPÉCIE DE PLANTA

A *Helosciadium milfontinum*, assim foi designada, é uma planta endémica, rara e fortemente ameaçada. A planta cresce nos charcos temporários e encontra-se restringida a nível mundial a pequenas áreas da Costa Vicentina.

Carla Pinto Cruz, investigadora do MED (Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento) da UÉ, sublinha a importância da descoberta desta planta, cujo conjunto de flores "faz lembrar um pequeno guarda-chuva, semelhante às flores do aipo que floresce entre julho e agosto e frutifica no início de setembro". Esta apresenta caules rastejantes, "que enraízam em nós e as folhas são lobadas e têm as margens dentadas" acrescenta a investigadora. Graças a este estudo conjunto entre a UÉ e botânicos da Universidade de Oviedo, "é possível mostrar claramente que esta nova espécie difere da previamente identificada", referindo-se à *Apium repens*, cuja área de distribuição é mais abrangente no território europeu. Através do estudo das características morfológicas e genética levado a cabo pela equipa de investigadores, "foi possível mostrar que tratava-se de uma espécie distinta da previamente classificada" onde a ocorrência desta nova espécie "encontra-se restringida mundialmente a pequenas áreas da Costa Vicentina". Carla Pinto Cruz explica que, através do estudo taxonómico, (a ciência que explora, descreve, nomeia e classifica todos os organismos e tem como objetivo a organização da diversidade biológica de exemplares preservados) e recorrendo a amostras existentes em herbários mas também recolhidas na natureza "foi possível clarificar a identidade desta planta". A possibilidade da identificação futura desta espécie de forma objetiva é uma vantagem apresentada pela investigadora, "agora possível independentemente da época do ano e apenas com recurso a pequenos fragmentos de uma planta" explica, contribuindo esta ainda para a base de dados de DNA Barcoding" (Enciclopédia da Vida).



UÉ OFERECE CURSOS DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES

Encontram-se a decorrer ao longo do mês de setembro de 2020 três cursos gratuitos de formação para docentes da Universidade de Évora.

O curso intensivo de aperfeiçoamento de competências orais em inglês, um curso para fundamentar e melhorar a avaliação pedagógica no Ensino Superior, e outro na área da edição de vídeos para o ensino online constituem, para já, a oferta de formação pedagógica que visa potenciar a qualidade e a excelência do ensino bem como aperfeiçoar as formas de trabalho em diferentes domínios.



RESIDÊNCIA CEDIDA

“A Universidade de Évora é sem dúvida uma instituição pública ao serviço da comunidade em qualquer momento e circunstância. Por essa razão respondemos rápida e positivamente ao apelo da Autarquia para ajudar a resolver o problema que surgiu com o aparecimento deste surto e de forma a assegurar todas as condições de bem-estar aos utentes”, esclarece a Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas.

Acrescenta ainda que, “não obstante esta cedência, está garantido o alojamento dos nossos estudantes em locais alternativos, correspondente ao número de camas agora cedidas (num total de 40), e em articulação com a Câmara Municipal de Évora”.

O processo de adaptação do espaço cedido pela Universidade para este fim, ficará a cargo das autoridades competentes, sendo que está estabelecido um período máximo de cedência até ao final de 2020.

"O GRANDE DESAFIO DA ATUALIDADE É MODERAR O CONSUMO"



Miguel Bastos Araújo alerta, na Revista Sábado, para a grande incerteza sobre que legado climático é que vamos deixar no futuro e ainda para o impacto humano no planeta do consumo. Desde 2007 no Museu Nacional de Ciências Naturais de Madrid, de que é vice-diretor, é ainda professor nas universidades de Évora e Copenhaga e presidiu ao comité de especialistas que atribuiu o Prémio Gulbenkian de 2020 a Greta Thunberg.



18º FESTA DO JAZZ NO CCB

Os Alunos Finalistas Constança Ochoa (voz), Francisco Carvalhido (saxofone), Rui Ferreira (guitarra), Jorge Simão Lamas (contrabaixo) e Rafael Santos (bateria) representaram este domingo, dia 13 de setembro, a Universidade de Évora na 18ª Festa do Jazz que decorreu no CCB em Lisboa. Evento transmitido na plataforma RTP <https://www.rtp.pt/play/palco/>

Público

NOVA "LEI DE MINAS": E AGORA?

A proposta do Governo assume de forma simplista e sem fundamento a visão vox populi sobre este setor, negligenciando os avanços consolidados nas últimas décadas quanto às artes de prospeção e exploração mineral, mitigação dos impactos ambientais e alargamento das ações de responsabilidade social, pode ler-se no artigo de opinião assinado por Carlos Cupeto, Professor no Departamento de Geociências da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora; Luís Martins, Geólogo, Presidente do Cluster Recursos Minerais de Portugal e por António Mateus, Professor, Faculdade de Ciências da Univer-

sidade de Lisboa e IDL. No artigo é destacado que "os recursos minerais têm uma característica única: estão onde estão, e a sua ocorrência depende apenas de fatores geológicos naturais e não do plano de ordenamento municipal ou da vontade de um político ou consultor.

Nesta opinião conjunta, sublinha-se que "os recursos minerais são parte integrante do capital natural e, tal como o ar que respiramos ou a água que bebemos representam formas naturais de provimento que devem ser usufruídas com igual responsabilidade em todas as regiões do Planeta".

ENTREVISTA À REITORA DA UÉ

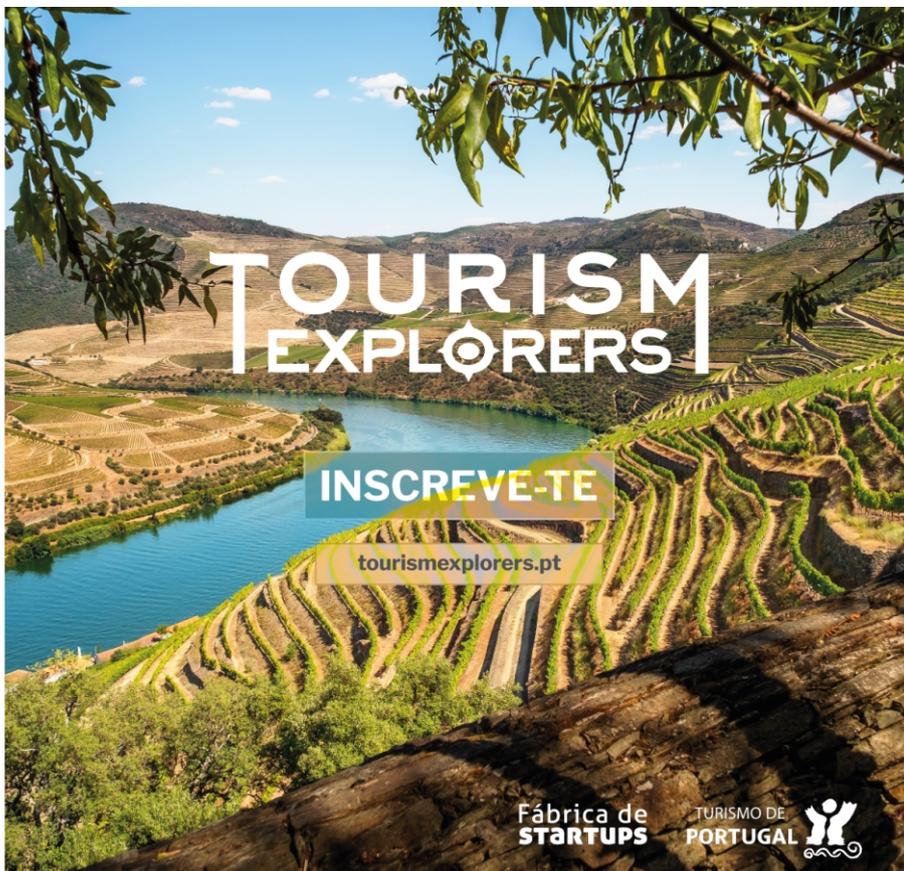
A reitora, Ana Costa Freitas, concedeu uma entrevista à Valor Magazine onde falou da oferta letiva e dos projetos em curso para os próximos dois anos. Na publicação Ana Costa Freitas, destaca que esta instituição é fundamental para a região, para a comunidade e para o panorama académico nacional. Uma instituição académica do Ensino Superior que conta com cerca de oito mil alunos na sua academia, sendo dois mil deles estrangeiros.



HERDADE DA MITRA NOS JARDINS HISTÓRICOS

A RTP deu a conhecer parte da "riquíssima" história da Herdade da Mitra, uma zona conhecida pelos monumentos megalíticos e Quinta de Recreio, neste caso do Arcebispado, que mais tarde recebeu um convento de Frades Capuchos. Um cenário envolvente onde a anfitriã Aurora Carapinha, Professora do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, destaca o Jardim de Jericó e a figura central de Moisés.





UÉ RECEBE TOURISM EXPLORERS

Dividido em Ideação e Aceleração, o Tourism Explorers está à procura das melhores ideias e startups nesta área. Vai decorrer, em simultâneo, em mais 11 cidades portuguesas, para além de Évora.

Na Ideação, os participantes vão ter de encontrar uma solução inovadora para o desafio que lhes for colocado. Na Aceleração, as equipas vão ter oportunidade de testar e validar o seu modelo de negócio.

Queres dar o teu contributo? É fácil e gratuito: inscreve-te no maior programa nacional de criação e aceleração de startups na área do Turismo.

ENTREVISTA A TERESA PINTO-CORREIA

Entrevista à Science Business, sobre a missão Solo (soil health and food mission), uma das 5 missões Europeias que estão na base do próximo programa de investigação Horizonte Europa.

A missão Solo "visa assegurar que 3/4 dos solos europeus sejam saudáveis até 2030, retardando as alterações climáticas e salvaguardando o abastecimento alimentar"



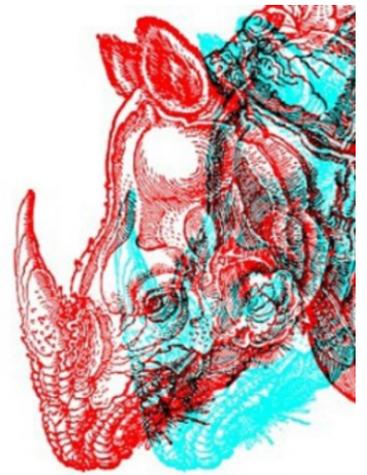
SERÁ MOCHO OU CORUJA?

Em Portugal são sete as espécies de aves de rapina nocturnas. Mas qual a diferença entre mocho e coruja? E o bufo-real e o bufo-pequeno, onde ficam? Inês Roque, investigadora do Laboratório de Orni-tologia MED da UÉ responde a estas e outras perguntas num artigo publicado na WILDER. A investigadora salienta que a riqueza de rapinas nocturnas no nosso país assenta em sete espécies: três corujas (coruja-do-nabal, coruja-do-mato e coruja-das-torres); dois mochos (mocho-galego e mocho-d'orelhas); e dois bufos (bufo-real e bufo-pequeno).

RHI EM ÉVORA

Revolution, Hope, Imagination apresenta vários workshops organizados em parceria com o ARTERIA_LAB - Arts, Entrepreneurship, Innovation and Application Lab da Universidade de Évora.

Esta é uma iniciativa no âmbito do projeto Magalhães - projeto transfronteiriço co-financiado pelo programa Interreg - POCTEP - que tem como objetivo criar infraestruturas e programas de apoio ao empreendedorismo cultural e criativo nas regiões do Alentejo, Algarve e Andaluzia.



RESIDÊNCIA CISTERCIENSE EM FORMATO ZOOM

A VIII Residência Cisterciense - S. Bento de Cástris, este ano sob o tema 'Sonoridades intemporais: das paredes do mosteiro às conversas globais', realiza-se no dia 18 de setembro, entre as 15h e as 18h, via Zoom.

Esta edição conta com a participação de Luisa Morales (Universidade de Lleida); Rosana Marreco Brescia (Universidade Nova de Lisboa); Mário Pereira (Diretor do Palácio Nacional de Mafra) e Antónia Fialho Conde e Rodrigo Teodoro de Paula (Universidade de Évora).



LIVRO SOBRE ESPÉCIES AMEAÇADAS

A Universidade de Évora integra a equipa de investigadores envolvidos no projeto "Revisão do Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental e contributo para a avaliação do seu estado de conservação. Lançado em 2019, este projeto pretende saber quais as espécies que estão mais ameaçadas e quais as que estão estáveis ou a aumentar a sua população.



PISÕES RECEBE ESCOLA DE VERÃO

UÉ organiza a primeira edição da Escola de Verão "Ciência e Tecnologia no Património" a decorrer entre 21 a 25 de setembro no âmbito do Plano de Ação da Villa Romana de Pisões e do projeto "Requalificação da Vila Romana de Pisões", coordenado pela Universidade de Évora e financiado no âmbito do Programa Operacional Regional Alentejo 2020.



O ENSINO DA GESTÃO FACE AO NOVO REGULAMENTO DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Ana Fialho, Professora do Departamento de Gestão e investigadora no CEFAGE, refere num, artigo publicado no Registo, edição de 31 de

agosto, entre outros aspetos que "o contributo, bem-sucedido, dos licenciados na gestão dos negócios e na administração pública, dependerá da robustez da formação que lhes será ministrada nas IES, os futuros profissionais das áreas da Gestão não serão exceção". A Professora da UÉ acrescenta ainda que, "das experiências agora vividas devem retirar-se ensinamentos e projetar estas formações com ferramentas hoje fundamentais, tais como, as novas formas de trabalho à distância, o domínio das múltiplas ferramentas digitais e as softs skills". Ainda a este respeito, considera que "todas estas competências são, mais do que nunca, indispensáveis à superação dos períodos de crise, à adequada compreensão e interpretação da informação financeira e numa cabal resposta às múltiplas exigências do Estado, nomeadamente em matéria administrativa e fiscal".

Na sua opinião, "serão estes profissionais os obreiros de uma gestão mais sustentável das empresas, quer pela aquisição de instrumentos e ferramentas eficazes e eficientes, no seu alcance e profundidade, quer por uma atitude dominada pela motivação, empenho e responsabilidade".

Em suma, "as novas regras, agora em vigor, no que respeita à formação base para o acesso à profissão de Contabilista Certificado apesar de sugerirem a necessidade de algumas reformas nos planos de estudo das atuais formações superiores em Gestão, abrem novas dinâmicas profissionais aos futuros licenciados em Gestão".



EXAME NACIONAL DE BIOLOGIA E GEOLOGIA UTILIZA COMO REFERÊNCIA ESTUDOS DA UÉ

Duas perguntas, que constavam da 2ª fase do Exame Nacional, exploram a espécie *Cynara cardunculus* L., popularmente conhecido como cardo-do-coalho. A primeira questão tinha por base um excerto da Dissertação de Mestrado "Avaliação de populações espontâneas de cardo-do-coalho (*Cynara cardunculus*) numa perspetiva de valorização da espécie", desenvolvida por

Maria Dragão Coelho, alumni de Biologia da UÉ, e orientada por Carla Pinto Cruz, Professora do Departamento de Biologia.

A segunda questão, por sua vez, assentava na análise da ação das cardosinas de *Cynara cardunculus* no fabrico do queijo, tema principal do estudo "Efeito de três ecótipos de *Cynara cardunculus* L. na proteólise do queijo de Évora ao longo da maturação". Desenvolvida por Ana Lúcia Garrido no âmbito do Mestrado em Engenharia Zootécnica da UÉ, a dissertação de mestrado foi orientada por Cristina Pinheiro, Professora do Departamento de Zootecnia, e Lénia Rodrigues, membro integrado do MED - Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento.